

MOÇÃO Nº 18.659/2015

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na Ata de seus trabalhos uma MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS à Presidente DILMA ROUSSEFF pela nomeação do ex-governador Jaques Wagner para a chefia da Casa Civil da Presidência da República, considerando-se as realizações, obras e decisões políticas acontecidas sob sua égide no Estado da Bahia durante os últimos oito anos, período em que esteve governando o Estado e sendo o seu principal e mais importante líder político, trata-se de uma nomeação que proporcionará a recolocação do governo Federal nos trilhos da política suficientemente capazes de superar a crise atual e devolver o país à normalidade.

O político Jaques Wagner Nascido no Rio de Janeiro, em 16 de março de 1951, filho de Joseph Wagner e Cypa Perla Wagner, imigrantes judeus poloneses, é casado com Maria de Fátima Carneiro de Mendonça e tem três filhos e um enteado. Jaques Wagner iniciou a militância política em 1969, quando cursava Engenharia Civil na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ). Num dos momentos de maior efervescência do movimento estudantil, presidiu o Diretório Acadêmico de Engenharia. Em 1973, perseguido pelo regime militar, foi obrigado a deixar o curso e sair do Rio de Janeiro. Chegou a Salvador em 1974. Desde então, Wagner nunca mais saiu da Bahia, estado onde iniciou sua trajetória profissional e política. Dessa forma, o Rio de Janeiro perdeu um engenheiro, mas a Bahia ganhou um grande líder político, que a partir de atividades sindicais conquistou a credibilidade de seus companheiros do Polo Petroquímico e sempre em ascendência chegou ao governo do Estado por duas vezes, sendo hoje considerado a principal liderança da política baiana.

Em 1990, Jaques Wagner iniciou sua carreira parlamentar. Ao lado de Alcides Modesto, conquistou os primeiros mandatos na Câmara dos Deputados pelo PT baiano. Wagner foi reeleito em 1994 e 1998. Na Câmara, foi líder da bancada do PT em 1995 e vice-líder entre 1993 e 1998. Dois anos depois começou a trilhar o caminho rumo ao governo da Bahia, ao disputar sua primeira eleição majoritária, candidatando-se a prefeito de Camaçari. Em 2002, Wagner foi candidato ao governo da Bahia. Conquistou a confiança do eleitorado de Salvador com 220 mil votos de frente e somou mais de 2 milhões de votos em todo o Estado. Jaques Wagner foi eleito governador da Bahia em primeiro turno, no pleito de 2006, pondo fim à hegemonia do grupo político capitaneado pelo DEM - à época PFL. É reconhecido por introduzir práticas democráticas de gestão, a exemplo da abertura das contas governamentais para qualquer cidadão através do Transparência Bahia, da eleição direta para diretores e vice-diretores de escolas da rede estadual e da desconcentração das oportunidades de desenvolvimento. Em 2010, Jaques Wagner foi reeleito em primeiro turno com 63,84% dos votos válidos e inicia seu segundo mandato com a aprovação de 60% dos

baianos, segundo pesquisa de opinião divulgada dias antes da sua posse.

A habilidade política do hoje Ministro Jaques Wagner permitiu que ele atendesse aos pleitos dos parlamentares de forma compatível com a real necessidade da população a ser beneficiada. Outro aspecto a ser considerado nas habilidades políticas de Jaques Wagner foi o bom relacionamento que manteve com os setores do Governo Federal, qualidades que serão fundamentais nesta sua nova missão e poderão dar a certeza da acertada escolha da Presidente Dilma Rousseff.

A Presidente Dilma Rousseff não só joga em seus ombros uma das mais espinhosas missões, como deu clara demonstração de confiança e reconhecimento.

Após a tramitação regimental, dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS à Presidência da República e à Casa Civil, em Brasília, para que os dois homenageados possam tomar conhecimento da presente decisão.

Sala das Sessões, 6 de outubro de 2015

Deputado Euclides Fernandes